

Medicina Nuclear

Mais precisão para os diagnósticos de transtornos neuropsiquiátricos

Os médicos Roberto Jales, Afonso Celso, Luciano Pilla e Sebastião Vieira

A Medicina Nuclear é grande aliada no diagnóstico de pacientes psiquiátricos. Cada vez mais neurologistas e psiquiatras recorrem a essa especialidade para diagnosticar seus pacientes com maior precisão e segurança, considerando o novo modelo de se estudar o cérebro em doenças orgânicas/mentais.

O método utilizado é a cintilografia de perfusão cerebral, ou também chamada SPECT. Um tipo de exame por imagem que avalia o metabolismo e o fluxo sanguíneo cerebral regional e, por isso, permite diagnósticos diferenciais mais precisos e precoces em comparação a outros métodos que mostram apenas alterações estruturais.

Essa análise faz parte da medicina nuclear que tem crescido bastante nos últimos anos. Através da administração de radiofármacos ou radio-traçadores em baixíssimas doses químicas (nanogramas), carregados com doses mínimas de atividade de radiação (milicurie - mCi), para estudar os



mais diversos processos metabólicos/fisiológicos no corpo humano.

Por isso, o método permite o estudo funcional dos órgãos e tecidos humanos, muitas vezes possibilitando a detecção de alterações, não necessariamente associadas a achados anatômicos estruturais.

A medicina nuclear não avalia as doenças pelo modo como elas se apresentam do ponto de vista anatômico e estrutural, e sim pela forma como a doença atua do ponto de vista funcional, bioquímico, farmacológico e até molecular.

Em Natal, para o auxílio de diagnóstico mental, o médico e professor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Dr. Roberto Jales, se especializou no exame após fazer o curso criado pelo professor da Universidade da Califórnia Ismael Mena, o chamado "spect cerebral" - já desen-

volvido no Brasil e capaz de auxiliar no diagnóstico de queixas psicológicas/psiquiátricas.

Jales opera o exame na Clínica Nuclear de Natal. No Rio Grande do Norte, o médico recebe pacientes de outros Estados que vêm em busca do diagnóstico da doença mental

TÉCNICA

É injetada uma substância que é captada pelos neurônios do cérebro e gerada a imagem feita através do equipamento de Medicina Nuclear. A partir dessa imagem o médico Roberto Jales avalia a distribuição da substância no cérebro e a coloração. Com isso, é traçado o diagnóstico com o auxílio do banco de dados.

O trabalho é realizado a partir de um Banco de Dados que foi feito com base em pacientes normais

e anormais após os 5 anos de idade.

Isso foi possível com o desenvolvimento em um laboratório na Universidade da Califórnia de um software de padronização para o volume do cérebro para construção de bases de dados normais e comparação dos resultados de pacientes anormais.

O neuroSPECT auxilia psiquiatras e psicólogos dando mais informações no diagnósticos a partir desse banco de dados baseado em imagens.

PIONEIRISMO E HISTÓRICO

A Clínica Nuclear de Natal (CNN) surgiu numa época - 1991 - em que Natal só dispunha de métodos de imagem anatômicos, Raios X, tomografias, etc.. não havendo informações sobre a função dos órgãos e do metabolismo orgânico. Havia, portanto,

uma lacuna nesse campo. Ao trabalhar com radiação ionizante que vem do interior do organismo, traduz seu metabolismo e permite o diagnóstico precoce de lesões, algumas vezes não identificadas por outros métodos.

No início dos anos 90, então sob a liderança do Dr. Roberto Jales, especialista em Medicina Nuclear, surgiu a CNN que teve apoio do Centro da Patologia Clínica de Natal e do Centro Cardiológico de Natal.

Instalada em área nobre da cidade, Av. Afonso Pena, adquiriu e vem adquirindo modernos equipamentos. “Nessa fase inicial fazíamos as cintilografias ósseas de todos os pacientes

oncológicos de neoplasias prostáticas e mamária, por exemplo. Um marco na medicina do Rio Grande do Norte!”, lembra Dr. Jales.

Decorridas 3 décadas sem haver nenhum acidente ou intercorrência ambiental, novos exames foram surgindo e incorporados a CNN. Isso possibilitou a execução de cintilografia dos núcleos de base do cérebro pelo Trodat, por exemplo, que permite o diagnóstico precoce de Parkinsonismo. Pelo intercâmbio com instituições americanas e chilenas, a CNN tem acesso ao Banco de Dados, que auxiliam a interpretação dos estudos de perfusão cerebral. Os sites america-

nos de Daniel Amen e Cerescan ilustram como enriquecer informações a neurologistas, geriatras e psiquiatras.

Ao comemorar 30 anos de trabalhos ininterruptos e ao atingir o patamar de 80 mil exames realizados. “A CNN entendeu ser justo comunicar esses fatos à classe médica e a população geral, num momento em que a grande imprensa nacional (Veja Saúde) citou nominalmente nosso trabalho”, comemora o médico.



Escaneie o QR Code e confira a matéria na Veja Saúde.

MAKE AN APPOINTMENT CALL NOW 866-722-4806

CereScan.

PATIENTS PRACTITIONERS RESEARCH FORENSICS LOCATIONS ABOUT US GET CONNECTED

CereScan can help you get the treatment you need by pinpointing the exact areas of the brain that contribute to the symptoms you may be experiencing. Learn more about how CereScan can help you with any of the following conditions.

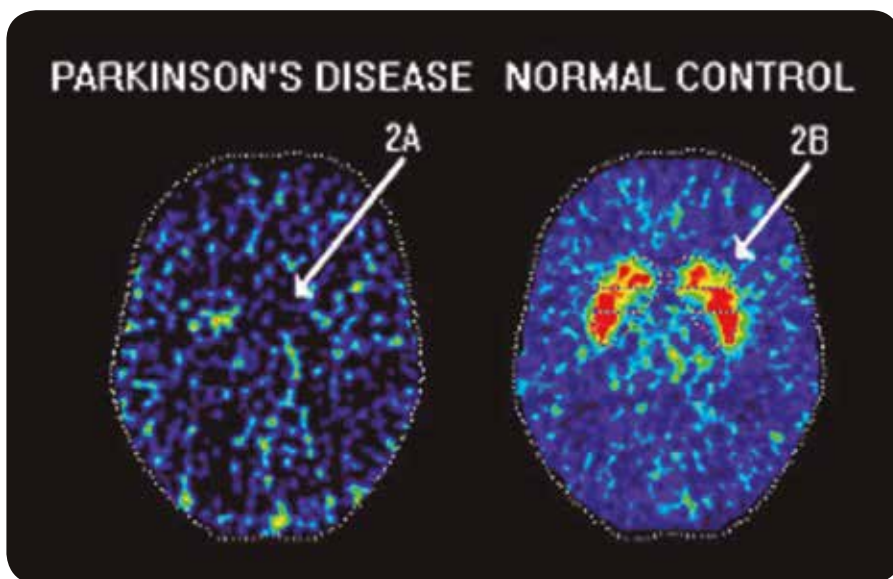
ADD/ADHD	ANXIETY DISORDER	ALZHEIMER'S
BIPOLAR DISORDER	CONCUSSION	DEPRESSION
OCD	PARKINSON'S	TOXIC BRAIN INJURY
TRAUMATIC BRAIN INJURY		

ENHANCING BRAIN HEALTH WITH BETTER SCIENCE

Relação de indicações clínicas do Instituto Americano de Denver (USA).



Equipe do Administrativo e Dr. Roberto Jales.



DIAGNÓSTICO DA DOENÇA DE PARKINSON

A cintilografia cerebral com Trodat-TC apresenta alta sensibilidade e especificidade para diagnóstico precoce do Parkinsonismo, antes mesmo dos famosos tremores característicos.

O exame é simples e é autorizado por todos os planos de saúde, elucidando a origem das queixas clínicas mais comuns da doença: tremores, rigidez muscular, perda do olfato e diminuição da amplitude das letras, entre outras.

Cintilografia alterada e normal, onde há captação do Trodat pelos núcleos estriados.

DIAGNÓSTICOS DE DOENÇAS DO CORAÇÃO

Para diagnósticos de doenças coronárias, a Clínica Nuclear realiza, com bastante frequência, a cintilografia de perfusão miocárdica, indicada para pacientes que fazem check up anualmente.

Como um exame recente, a Clínica também realiza a cintilografia de miocárdio para diagnóstico de amiloidose cardíaca, com pirofosfato-TC, em pacientes com cardiomegalia.

EXAMES REALIZADOS PELA CLÍNICA

- **Cintilografia do miocárdio perfusão Estresse físico e farmacológico**
- **Cintilografia do miocárdio perfusão - Repouso**
- **Cintilografia do miocárdio para diagnóstico da amiloidose**
- **Cintilografia da tireóide c/ 99mtc.**
- **Cintilografia hepática**
- **Cintilografia de Glândulas salivares**
- **Cintilografia das vias biliares**
- **Cintilografia gastro-esofágica (por líquido ou sólidos)**
- **Cintilografia abdominal (sangramento digestivo)**
- **Cintilografia para esvaziamento gástrico com sólido**
- **Cintilografia para esvaziamento gástrico com líquido**
- **Cintilografia renal com DMSA => estática (qualitativa ou quantitativa)**
- **Cintilografia radioisotópica (refluxo vésio-ureteral)**
- **Cintilografia óssea**
- **Cintilografia pulmonar (ventilação)**
- **Cintilografia pulmonar (perfusão)**
- **Cintilografia com DTPA => determinação do fluxo plasmático renal; estudo renal dinâmico com diurético**
- **Cintilografia renal dinâmica.**
- **Cintilografia para diagnóstico da doença de Parkinson**
- **Cintilografia da perfusão cerebral (SPECT)**
- **Dacriocintilografia**
- **Linfocintilografia radioisotópica**
- **Linfonodo Sentinela**
- **Pesquisa de hemangioma (com hemácias marcadas)**
- **Pesquisa de divertículo de Meckel**



MEDICINA NUCLEAR PULMONAR/ PÓS COVID

A medicina nuclear contribui muito para o entendimento dos pulmões em diversas situações clínicas, entre elas, as queixas pós covid. Sabe-se que uma parcela dos que sobreviveram ao vírus, apresentam limitações clínicas por cansaço, dificuldades respiratórias e incapacidade de realizar esforços. É imprescindível se aprofundar o estudo da função pulmonar.

Na fase aguda é realizado uma tomografia computadorizada do tórax, que identifica os “vidros foscos”, bem sugestivo da doença, mas nas fases tardias, a cintilografia de perfusão pulmonar tem lugar de destaque.

Em termos técnicos, o exame é simples, feito com o macroagregado de albumina (MAA-TC) e pode quantificar as áreas pulmonares, indicando se a queixa clínica pós-covid tem origem pulmonar.



Clínica Nuclear de Natal

Av. Afonso Pena, 1101. Tirol
Tel (84) 3027-2224 / 3198-1010
Whatsapp (84) 9 8898-3422
clinicannucleardenatal.com.br